



COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO LEITE DE OVELHAS CORRIEDALE E CRUZAS CORRIEDALE X MILCHSCHAF, COM E SEM SUPLEMENTAÇÃO AOS 100 DIAS DE LACTAÇÃO

Autor(es): TORRES, Tiago Madruga, AQUINO, Bruno Beskow, DE AZAMBUJA, Diessa Fagundes, SIMÕES, Fernanda de Souza Britto, TONTINI, Jalise Fabíola, BRAGAGNOLLO, Maurício Prestes, PICCOLI, Milene, MADRUGA, Sheilla La Rosa, CORRÊA, Gladis Ferreira

Apresentador: Tiago Madruga Torres

Orientador: Gladis Ferreira Corrêa

Revisor 1: José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

Revisor 2: Paulo Rodinei Soares Lopes

Instituição: Universidade Federal do Pampa

Resumo:

Com objetivo de comparar a composição química do leite em diferentes genótipos, com e sem suplementação aos 100 dias de lactação, este experimento foi desenvolvido no Campo Experimental nº. 1, da Faculdade de Veterinária de Montevideu da Universidade da República Oriental do Uruguai, de setembro a dezembro de 2004. Foram utilizados 30 fêmeas Corriedale e 68 Cruzas Milchschaft, ordenhadas duas vezes ao dia. A alimentação durante o período de ordenha foi pastagem cultivada consorciada de azevém (*Lolium multiflorum* Lam), trevo branco (*Trifolium repens* L.) e cornichão (*Lótus corniculatus* L.), com disponibilidade média de 4,1 tMS/ha-1. Cada genótipo foi separado em dois grupos, suplementados e não suplementados e mantidos sobre as mesmas condições de pastoreio. O arraçamento ocorreu no momento da ordenha, com a utilização de embornais elaborados para ovelhas. O grupo suplementado recebeu ração comercial Vita Lechera 16®, formulada para ovelhas leiteiras, para atender todas as necessidades metabólicas de animais em lactação. Foi administrado diariamente 0,500 kg ao grupo suplementado, aproximadamente, 1% do peso vivo, dividida em duas administrações diárias. As amostras foram coletadas, formando um pool das ordenhas da manhã e tarde e remetidas ao Laboratório COLAVECO (Cooperativa de Laboratórios Veterinários de Colônia), Departamento de Colônia, para determinar: proteína, lactose e gordura através do método da determinação simultânea pelo equipamento Bentley 2000. As análises estatísticas dos componentes químicos do leite (gordura, proteína e lactose g/kg), corrigidas para 100 dias de lactação, consideraram o fator raça e efetuaram o ajustamento para influências de idade, número de partos, peso vivo e condição corporal. Essas análises foram efetuadas através do Proc GLM do SAS. Na produção de gordura, proteína e lactose corrigida para os 100 dias de lactação, foi observada diferença significativa entre genótipos ($P > 0,05$). Os valores médios de produção de gordura, proteína e lactose para o grupo suplementado foi de 46,0+0,14b e 55,0+0,10a, 31,5+0,09b e 39,8+0,07a e 28,6+0,09b e 40,2+0,08a, para o genótipo Corriedale e Cruzas, respectivamente. Já para o grupo não suplementado os valores médios de produção de gordura, proteína e lactose foram 38,5+0,24b e 52,4+0,16a, 26,4+0,15b e 37,3+0,11a e 24,9+0,16b e 37,3+0,13a, para o genótipo Corriedale e Cruzas, respectivamente. A suplementação influenciou a composição química do leite ordenhado.